

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA O INCENTIVO DE LEITORES

¹Aurelia Priscila Rezer

²Josiane Aparecida Simões

³Marinez Rezer da Rosa

Declaro que sou autor(a)¹ deste artigo. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços).

RESUMO- O presente trabalho tem como objetivo refletir, a partir da prática vivenciada no curso de pedagogia como a contação de histórias e o contato com os livros são importantes para o desenvolvimento das crianças. A literatura infantil no cotidiano escolar e familiar contribui para a aquisição da leitura e da formação de futuros leitores críticos e conscientes para exercer sua cidadania. Utilizou-se como bases teóricas para fundamentar a análise das experiências vivenciadas Pimenta (1995), Oliveira (2018), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) Russo(2012) Abramovich(1997), Costa (2007).A literatura infantil é um gênero literário definido pelo público a que se destina. Certos textos são considerados pelos adultos como sendo próprios à

¹ Pedagoga; aureliarezerkoblitz@hotmail.com

² Pedagoga; josisimo33@gmail.com

³ Pedagoga; marinezrezer@hotmail.com

leitura pela criança e é, a partir desse juízo, que recebem a definição de gênero e passam a ocupar determinado lugar entre os demais livros. A literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções, e sentimentos de forma prazerosa significativa. Hoje a dimensão da leitura infantil é muito mais ampla e importante, proporcionando um desenvolvimento social e emocional. A Literatura Infantil, utilizada de modo adequado, é um instrumento de suma importância na construção do conhecimento do educando, fazendo com que ele desperte para o mundo da leitura não só como um ato de aprendizagem significativa, mas também como uma atividade prazerosa. Para alcançar o objetivo de formação de leitores vai exigir de nós professores e futuros professores muita criatividade, dedicação, pesquisa, pois hoje lidamos com muitas tecnologias que de certa forma disputam espaço com as atividades escolares e para as crianças muitas vezes se tornam muito mais atrativas, por isso a criatividade de fazer das tecnologias aliadas a esse processo de incentivo a leitura. Ao proporcionarmos esses momentos, estaremos motivando e cultivando o prazer de ouvir e ler.

ABSTRACT- This paper aims to reflect, based on the practice experienced in the pedagogy course, on how storytelling and contact with books are important for children's development. Children's literature in school and family life contributes to the acquisition of reading skills and the formation of future critical and conscious readers to exercise their citizenship. The theoretical bases used to support the analysis of the experiences were Pimenta (1995), Oliveira (2018), National Curricular Reference for Early Childhood Education (1998), Russo (2012), Abramovich (1997), and Costa (2007). Children's literature is a literary genre redefined by the target audience. Certain texts are considered by adults as being suitable for reading by children and it is from this judgment that they receive the definition of genre and begin to occupy a certain place among other books. Children's literature is a path that leads children to develop their imagination, emotions, and feelings in a meaningful and enjoyable way. Today, the dimension of children's reading is much broader and more important, providing social and emotional development. Children's literature, when used appropriately, is an extremely important tool in the construction of students' knowledge, awakening them to the world of reading not only as a meaningful learning act, but also as a pleasurable activity. Achieving the goal of developing readers will require a lot of creativity, dedication and research from us, teachers and future teachers, because today we deal with many technologies that in a certain way compete with school activities and for children often become much more attractive, hence the creativity of making technologies allied to this process of encouraging reading. By providing these moments, we will be motivating and cultivating the pleasure of listening and reading.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil; Desenvolvimento infantil; Livros;

KEYWORDS: Children's Literature; Child Development; Books.

INTRODUÇÃO

Desde pequenos temos contato com a contação de histórias, ouvindo as pessoas mais velhas, a história da nossa família, de acontecimentos vivenciados e etc. Contar e ouvir histórias são sempre um momento prazeroso, agradável e um estímulo à imaginação. Para as crianças as histórias são sempre uma forma de aprender, de viajar durante as narrações e também de descobertas.

O presente trabalho foi realizado para expor e contextualizar a importância da contação e leitura de histórias para as crianças, como o contato desde cedo contribui no desenvolvimento das crianças e o gosto pela leitura. A escolha desse assunto é relacionada à experiência com as disciplinas de “Múltiplas linguagens: Literatura Infantil” e as “Práticas Pedagógicas e Ensino Estágio I”, onde tive a oportunidade de realizar atividades para as crianças voltadas para a contação de histórias e outras atividades relacionadas ao tema, e perceber o quanto a leitura contribui para a formação das crianças, sendo uma atividade tão necessária para as crianças. Nesse sentido a relevância desse tema é fundamental, pois compreendemos que a leitura é essencial para desenvolver na criança a imaginação, a criatividade, interpretação e o enriquecimento do vocabulário.

RELATO DAS PRÁTICAS REALIZADAS

Escolha da experiência

O relato de experiência escolhido para esse artigo foi a realização de uma Oficina Literária na Escola como forma de desenvolvimento do primeiro estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia – Modalidade a distância. O eixo temático dessa atividade foi “Múltiplas Linguagens: Literatura Infantil na Escola na Perspectiva dos Letramentos Literários” que teve como princípio norteador desencadear ações práticas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem e com a

Literatura Infantil na escola. A oficina contou com várias atividades realizadas com as demais acadêmicas do curso de Pedagogia, sendo a contação de história presente também nas músicas e brincadeiras.

A Oficina Literária foi realizada no ano de 2019 em uma Escola Municipal na cidade de Juara/MT, a qual atende a Educação Infantil (pré-escola) e Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos) nos períodos matutino e vespertino, com um público de 320 crianças.

O tema da Oficina Literária foi: “Fala Sério? É Proibido Ser Diferente? Sem Briga, Sem Violência Seremos Mais Contentes” e consistiu em proporcionar aos alunos experiências lúdicas para contribuir com a assimilação de valores, respeito ao próximo, aquisição de comportamentos, desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento, aprimoramento de habilidades e socialização.

Como metodologia, as atividades envolveram a contação de histórias, brincadeiras e músicas que envolveram a corporalidade.

A Elaboração do projeto da oficina literária

Inicialmente, houve a definição da escola em que o Estágio Supervisionado iria ser realizado. A instituição educativa que aceitou receber o grupo de acadêmicas foi uma escola municipal em Juara/MT e ficou definido que o público alvo seriam todos os alunos da Educação Infantil (pré-escola) e do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos).

A partir das definições iniciais, e a sugestão do tema feita pela coordenação da escola o grupo iniciou a elaboração do plano da oficina, tendo como eixo a Literatura Infantil, com o aporte das demais linguagens. A preocupação do grupo consistiu em escolher atividades que fossem relacionadas ao tema: “Fala Sério? É Proibido Ser Diferente? Sem Briga, Sem Violência Seremos Mais Contentes” e adequadas à faixa etária das crianças.

Planejamento e realização da oficina

Para o planejamento e organização da Oficina Literária foram consultados os conteúdos das disciplinas de Literatura Infantil, Linguagem Corporal, Artes Música, Artes Visuais e Linguagem e Pensamento. Todas as atividades selecionadas foram

baseadas nessas disciplinas. Assim, o plano da Oficina Literária, primeiramente, com a Educação Infantil, e em um segundo momento com o as turmas de Ensino Fundamental, com as seguintes atividades:

- Contação da história do sapo bocarão(de Keith Faulkner);
- brincadeira denominada meu amigo urso;
- música se você está contente(da cantora Eliana);
- Música: os patinhos coloridos e a música boneca de lata (Autor/a da obra: Bento e Totó; Bia Bedran);
- História: minha família é assim (Todd Parr);
- brincadeira “salve-se com um abraço”
- música normal é ser diferente (Autor/a da obra: Jair Oliveira);
- brincadeira do bambolê, confraternização dos bichos; música desengonçada (Musica de Bia Bedran);,
- história: menina bonita com um laço de fita (Ana Maria Machado);

O “Sapo bocarão” é a história de um sapo que era muito metido e gostava de se exibir para os outros personagens da história. Durante a narração da história, as crianças davam sugestões do que iria acontecer com o sapo. Ao término da história foi realizada uma conversa dirigida com as crianças, visando mostrar a elas que cada um tem o seu jeito e devemos respeitar cada gosto e ser humilde e amigo.

Posteriormente, as crianças foram convidadas a participar de uma brincadeira denominada “Meu amigo urso”. Essa atividade teve o objetivo de desenvolver a socialização, afeto e criatividade entre os alunos e a capacidade de expressão. Nessa brincadeira as crianças foram orientadas a ficar em círculo e passar uma para a outra um ursinho. Ao receber o ursinho deveriam fazer um gesto de carinho. Depois que terminaram de passar o urso, elas que deveriam fazer o mesmo gesto no coleguinha do lado. O objetivo dessa brincadeira foi que as crianças interagissem, mostrando empatia e respeito aos colegas. Na realização desta atividade, percebemos que não foi atingido o objetivo, pois era um grupo muito grande e as crianças muito pequenas e a brincadeira não as envolveu.

Juntamente com os alunos da Educação Infantil, com apresentação na tela foi cantada a música “Se você está contente”. Nesta apresentação os alunos ficaram em pé

acompanhando na tela o vídeo da música, cantando e dançando juntamente com as acadêmicas. No qual o objetivo foi fortalecer a interação entre as crianças contribuindo para a compreensão que precisam respeitar os colegas menos habilidosos nas atividades físicas tratando-os com igualdade e educação nessa atividade percebemos um grande envolvimento das crianças, principalmente, na coreografia dançando e batendo palma, demonstrando a interação e socialização entre elas, alcançando o objetivo proposto pela atividade.

A próxima atividade realizada com as crianças da Educação Infantil foi a apresentação da música “Patinhos coloridos” onde as outras acadêmicas e eu nos caracterizamos com roupas e máscaras nas cores, amarelo, azul, vermelho e verde. Dançamos para os alunos conforme a música com o objetivo de trabalhar através da musicalidade a relação social, desigualdade, aceitarmos que somos todos diferentes e compreender que devemos aceitar do jeito que somos. Percebeu-se uma atenção na maior parte das crianças na apresentação sem muita interação na musicalidade.

Outra atividade realizada foi contar a história: “Minha família é assim do autor Todd Parr , onde as crianças sentaram em círculo para ouvir. Inicialmente foi perguntando às crianças sobre as suas famílias, com quem moram na casa, quem cuida, quem trabalha, ou seja, as funções de cada membro da família. O principal objetivo desta atividade foi de propiciar à criança a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, bem como o relacionamento entre as pessoas de sua família e com as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando situações que despertem o respeito e o interesse pelos diferentes grupos familiares.

Esta história foi contada através de uma estrutura montada em formato de árvore na qual possuía muitas frutas e em cada uma um tipo de família. As crianças ouviram atentamente a história com a participação de alguns alunos citando o tipo de sua família.

Na apresentação da história “Menina bonita do laço de fita” da autora Ana Maria Machado , uma das acadêmicas contou a história no avental, cujo objetivo foi perceber-se e perceber o outro como diferente, respeitar a diferenças, desenvolver e potencializar a criatividade, contribuir para que as crianças se apropriem de valores como o respeito a si mesma e aos outros. Depois da contação da história foram

levantadas algumas questões para que as crianças pudessem pensar e verbalizar suas opiniões. Notamos um grande interesse pelo conto bem como a verbalização deles no que se refere às diferenças, de pele, cabelo e tamanho.

DISCUSSÃO

As experiências vivenciadas durante o curso tanto com as atividades na plataforma como também as práticas durante o estágio é o ponta pé inicial na formação acadêmica. O estágio é o elo articulador teoria e prática, onde podemos aprimorar a prática e adquirindo experiências através da elaboração de atividades, plano de aula e avaliação tanto dos alunos como também a auto - avaliação da prática, refletindo as ações e sempre buscando alcançar a melhoria do ensino e aprendizagem.

A experiência relatada e escolhida para este trabalho foi um aprendizado de grande valia, desde a busca do tema, a preparação, a busca de ideias, a troca de experiências e etc. Ao decorrer do curso de Pedagogia observamos que para a prática é essencial o planejamento das atividades, dos recursos necessários, uma vez que estes vão ajudar na conquista dos objetivos propostos. Outro ponto importante é a formação profissional. Estar sempre buscando estratégias e meios para se aperfeiçoar, pois na escola lidamos com muitas personalidades, com vidas, e pode haver vários fatores que influenciam ou não na aprendizagem.

O estágio supervisionado é uma atividade exigida e essencial no curso de pedagogia como também em outros cursos. A LEI Nº11.788, de 25 de setembro de 2008 no Art. 1º cita que o “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos”. Sendo assim através dessa atividade é possível que os estudantes possam exercer e refletir sua prática como preparação para sua futura profissão e ir se preparando para ir aperfeiçoando ainda mais seu trabalho.

Segundo Pimenta (p. 63) “a atividade teórica é que possibilita de modo indissociável o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidade para sua transformação”. Sendo assim, no estágio os alunos podem executar o que estão aprendendo relacionando a teoria e a prática, o que também não é muito fácil, pois ao

chegar à escola irá lidar com realidades diferentes, com o tempo limitado, diferentes formas e tempos de aprender dos educandos.

Além da realidade da escola e do educando também terá o desafio de articular as atividades com os objetivos que se propõe a alcançar o planejamento é essencial para alcançar o êxito e os objetivos propostos. Russo (2012, p. 62) afirma que:

É de fundamental importância que o professor conheça os conteúdos a serem desenvolvidos com os alunos. Saber claramente seus objetivos, conhecer as expectativas de aprendizagem, definir temas, esclarecer possíveis dúvidas, planejar estratégias, seqüenciar intervenções e, principalmente, saber o que se pode esperar de cada alunos são subsídios que fortalecem o professor em sua prática educativa.

Por isso, a importância do planejamento, de saber o que quer alcançar, elaborando estratégias e aproveitando as oportunidades baseadas nos interesses dos alunos. Na etapa do estágio ao chegar à escola da primeira atitude deve ser a coleta de informações, onde nós como estagiários nos inserimos no contexto escolar para conhecer a realidade e a forma de trabalho da referida unidade, bem como estabelecermos contato com os demais alunos e professores. Para mim o estágio é imprescindível em todos os cursos de formação, pois é o momento que temos contato com nosso futuro trabalho e também de nos avaliarmos, e buscar aprender ainda mais.

Neste contexto escolhi o tema da literatura infantil, tema usado durante a etapa do estágio para pesquisar como essa prática de atividade pode contribuir nas aulas e aprendizagem das crianças. Abramovich (1997, p.17) afirma que “é através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica”. Durante a realização da oficina, observamos que as crianças se interessam pela contação de histórias, pelas músicas que contam uma história, as fábulas e etc. É uma atividade que desperta o interesse e aguça a curiosidade.

As histórias surgiram da necessidade do ser humano de buscar explicações para os fatos e da necessidade de comunicação, acontecendo assim a transmissão de geração em geração das histórias. No Brasil a literatura surge entre os séculos XIX e XX com caráter conservador e foram adaptações dos clássicos infantis europeus.

Oliveira (2018, p. 33) ressalta que neste período “a Literatura para crianças ainda era marcada pela finalidade moralizante e doutrinária, pela preocupação em

excesso com a norma culta da língua”. Mais tarde a literatura estrangeira passam a ser somadas com as histórias criadas pelos índios e pelos escravos, surgindo assim alguns escritores nacionais. Nesse tempo também surgem os textos que abordam o universo infantil, dando ênfase a imaginação e fantasia.

O ato de ouvir e contar histórias é essencial para as crianças. Através desse momento percebemos como uma história traz para as crianças um momento mágico. Quando contamos uma história elas ficam concentradas, aguardando a cada passo da continuação. Oliveira (2018, p. 15) afirma que:

A Literatura deve propiciar momentos de lazer, prazer, descontração e viagens ao mundo maravilhoso dos sonhos e da fantasia. O grande segredo está em, por meio da literatura infantil, explorar o imaginário, o conhecimento, os sentimentos e emoções.

Desde muito cedo é importante que as crianças tenham contato com os livros, pois quando elas têm acesso aos livros, tem mais facilidade de desenvolver a imaginação, as emoções, ajuda no processo de desenvolvimento da fala. O simples ato de folhear um livro e admirar as gravuras coloridas já faz despertar o seu interesse e auxiliar no processo de letramento e alfabetização, fazendo com que elas tenham contato com o sistema escrito.

Costa (2007, p. 27) afirma que:

Em conseqüência, ao tomar contato com a literatura infantil, a criança aprenderá, não apenas a familiarizar-se com a linguagem escrita. Muito mais do que isso, a criança está formando o modo de pensar, os valores ideológicos, os padrões de comportamento de sua sociedade e, em especial, estará alimentando o seu imaginário.

Então, quanto mais as crianças têm contato com os livros, com a contação de histórias, mais irá desenvolver o gosto pela leitura. Sem contar os inúmeros benefícios, que são um estímulo para a criatividade, a criação, o desenho e a escrita. As rodas de contação de histórias, por exemplo, é um momento onde as crianças são incentivadas a expressar suas ideias, a argumentar, criar histórias novas, ampliando assim também seu vocabulário, pois ao ouvir ou ler as palavras, as crianças assimilam a grafia e fala correta, ampliando e aprendendo a escrita. Russo (2012, p. 31) afirma que: “A aprendizagem é um processo de apropriação do conhecimento que só é possível com o

pensar e o agir do sujeito com o objeto que ele quer conhecer. Portanto, o conhecimento da leitura e da escrita dá-se a partir do contato entre ela e os objetos descritos.”

É nosso papel como educador apresentar as crianças esse universo da leitura estimulando o hábito da leitura, apresentando vários tipos de livros, os diálogos sobre as temáticas levantados nos livros, a exposição das idéias, promovendo a interação sócio-cultural.

Abramovich (1997, p.21) coloca algumas estratégias para a contação de histórias:

“Ah, é bom saber começar o momento da contação, talvez do melhor jeito que as histórias sempre começam, através da senha mágica “era uma vez”..., ou de qualquer outra forma que agrade ao contador e aos ouvintes. Ah, e segurar o escutador desde o início, pois se ele se desinteressa de cara, não vai ser na metade ou quase no finalzinho que vai mergulhar... Ah, não precisa ter pressa em acabar, ao contrário, ir curtindo o ritmo e o tempo que cada narrativa exige.”

O Professor pode promover um ambiente bem adequado, buscando metodologias e estratégias didáticas para chamar a atenção dos alunos, como a entonação da voz, os gestos e a expressão dos personagens. São detalhes simples que fascinam e deixam as crianças interessadas no enredo da história. A partir da leitura o professor pode também desenvolver outras atividades promovendo mais interação, como dramatização, desenhos, rodas de conversa e invenções das crianças e ainda ofertando o livre acesso aos livros, onde as crianças possam ter um cantinho especial que se sintam a vontade para escolher e manusear os livros. Segundo o RCN (1998, p. 21-22):

No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem idéias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem.

Sendo assim, é importante que cada participação das crianças seja valorizada, algumas se expressam melhor com desenhos, outras falando, dramatizando e etc.

A escola também pode procurar junto com a família o incentivo à leitura, com projetos de leitura em família, de empréstimos e troca de livros entre as crianças. Quando elas vêem que os pais também se interessam e participam da leitura podem se sentirem mais estimuladas para a prática, se tornando um hábito. Pois ao ler, conforme explica Abramovich (1997, p.143):

Ao ler uma história a criança também desenvolve todo um potencial crítico. A partir daí ela pode pensar, duvidar, se perguntar, questionar... Pode se sentir inquietado, cutucada, querendo saber mais e melhor ou percebendo que pode mudar de opinião.

Enfim, para alcançar o objetivo de formação de leitores vai exigir de nós professores e futuros professores muita criatividade, dedicação, pesquisa, pois hoje lidamos com muitas tecnologias que de certa forma disputam espaço com as atividades escolares e para as crianças muitas vezes se tornam muito mais atrativas, por isso a criatividade de fazer das tecnologias aliadas a esse processo de incentivo a leitura. Ao proporcionarmos esses momentos, estaremos motivando e cultivando o prazer de ouvir e ler.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo relatar uma prática pedagógica realizada no decorrer do curso de Pedagogia. A prática escolhida foi realizada durante o estágio supervisionado na Educação Infantil no ano de 2019 em uma escola municipal na cidade de Juara/MT, que atende a Educação Infantil (pré-escola) e Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos). Na ocasião, fora proposto o desenvolvimento de um projeto a partir de uma Oficina Literária o tema: “Fala Sério? É Proibido Ser Diferente? Sem Briga, Sem Violência Seremos Mais Contentes”.

A oficina literária contou com várias atividades como histórias, dramatização, música e imitação. Escolhi nesse trabalho relatar sobre a prática da leitura de histórias para crianças, pois se pensarmos cada brincadeira, música, é focada numa história, e

uma grande aliada para desenvolver nas crianças a criatividade, imaginação e facilita a ampliação do vocabulário e escrita. Penso que a contação de histórias é uma prática muito importante tanto para que aconteça na escola, como em casa. O contato com os livros ou simplesmente ouvir uma história faz com que aconteça um aprendizado pela criança, basta ver como elas se interessam como começamos a frase “era uma vez”, é como se fosse uma palavra mágica, e ligasse o “botãozinho” do interesse.

Desde minha infância sempre tive contado com as histórias, seja pelos poucos livros ou ouvindo no rádio, e posso dizer que minha família sempre me incentivou ao hábito da leitura. Hoje trabalho na Educação Infantil e vejo como ouvir histórias é essencial para as crianças, desenvolvendo várias habilidades e contribuindo na aprendizagem. Por isso, a importância de nós como educadores aprender e colocar em prática as ações de leitura e contato com os livros, com a conversa, em levar as crianças a imaginar e criar suas próprias histórias também. Como afirma Costa p. 28 “a literatura enquanto forma de conhecimento é aquela que assume um papel informativo e que abre as portas do saber, propicia o acesso ao conhecimento, traz informações para a vida prática, num processo sem fim”.

Neste trabalho relatei a contribuição de alguns autores que enfatizam e defendem a importância e contribuição de ler e contar histórias para as crianças. Percebe-se que a escola é a única oportunidade que as crianças têm de estar em contato com a leitura, por isso é importante que esses momentos sejam valorizados e aproveitados. Os autores pesquisados sempre chamam a atenção para o incentivo, a participação, onde nós como professores devemos usar a criatividade e despertar o interesse, buscando sempre facilitar o acesso aos livros, assim como a manipulação dos mesmos e a própria recriação das histórias a partir das imagens, como frequentemente fazem as crianças. E ao contar as histórias também transmitir emoção, criar suspenses, deixar que as crianças opinem e inventem, deixando expressar suas habilidades em assim, aprendendo.

A experiência de vivenciar essa oficina foi muito gratificante, é claro que não é fácil, e exige muito planejamento. Desde o planejamento até a execução das

atividades sempre precisamos analisar o que a atividade que está sendo proposta irá contribuir para a aprendizagem das crianças, se irá despertar interesse e se terá um aprendizado significativo para a criança. No caso do tema escolhido para a oficina acredito que foi sim de grande contribuição para as crianças, pois o contato com leitura é muito importante desde cedo e é fundamental para a formação das nossas crianças. Na oficina buscamos desenvolver com as crianças assuntos que pudessem interagir e trazendo também seus conhecimentos prévios sobre os temas tornando-as mais participativas e incentivando ainda mais a ampliação dos seus conhecimentos

A partir das experiências relatadas e vivenciadas durante o curso de Pedagogia, vimos como nossas práticas devem ser constantemente reflexivas e analisadas. Pensar sempre em como possibilitar o aprendizado dos alunos, na sua realidade e assim poder interferir e fazer o necessário para fazer a diferença na sua vida escolar. Para isso, atentar-se sempre para todo o processo de ensino aprendizagem, a metodologia, o planejamento, o tempo, a organização e a avaliação. O nosso papel é fundamental como mediadores de aprendizagens e formadores de cidadãos.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: Gostosuras e bobices. São Paulo, Editora Scipione 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de educação Fundamental. Referencial Curricular nacional para a Educação Infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Vol. 1. Brasília:MEC/SEEFF, 1998.

BRASIL. LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.html>. Acesso em: 25/02/2021.

COSTA, Marta Maria da. Metodologia do Ensino de Literatura Infantil. Curitiba: Ibpex, 2007.

OLIVEIRA, Ana Arlinda de. Múltiplas Linguagens: literatura infantil. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1995.

RUSSO, Maria de Fátima. Alfabetização: Um processo em construção. Editora Saraiva, 2012.